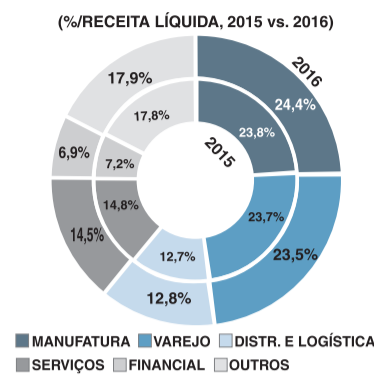


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

também contribuíram para o crescimento da receita de subscrição em 2016. O Bemacash é uma solução que combina software de gestão TOTVS para microempresas (linha *Fly01*), contratado no modelo de subscrição, com as soluções de hardware de automação e fiscais da Bematech. A receita de serviços de 2016 foi negativamente afetada; (i) pela redução dos serviços de implementação de software, devido ao menor ritmo de vendas observado ao longo do ano; (ii) pelo menor volume de vendas de serviços de consultoria; e (iii) pela venda da TOTVS RO em agosto de 2016. A redução da receita de hardware em 2016 se deu principalmente pela crise econômica e por mudanças na legislação fiscal estadual, em especial no Estado de São Paulo onde as impressoras fiscais foram substituídas pelo equipamento fiscal S@T, que tem menor valor unitário quando comparado à impressora fiscal. Entre os principais elementos da estratégia da Companhia está a atuação por meio de ofertas de soluções de negócio especializadas por segmento e integradas às soluções de *back-office* e de plataforma de gestão e negócios. Abaixo a abertura da receita líquida da Companhia por segmento:



O segmento de Manufatura, que contribui de maneira relevante para a receita recorrente da Companhia e para a integração de cadeias de valor (ex.: Distribuição & Logística, Varejo e Crédito), representou 24,4% da receita líquida total da TOTVS em 2016. Esse segmento possui oportunidades ligadas à chamada Indústria 4.0, que tem o objetivo de promover a integração digital das diferentes etapas da cadeia de valor industrial, indo do desenvolvimento ao uso dos produtos.

O segmento de Varejo representou 23,5% da receita total de 2016. Após a reorganização societária com a Bematech, a TOTVS se tornou o maior provedor de soluções de negócio para o segmento de Varejo no Brasil, além de aumentar sua presença no mercado de microempresas com as soluções Bemacash, Fly01 e Fly01 Start.

Quando considerados os 12 meses de resultado da Bematech em 2015 (proforma), os custos e despesas operacionais apresentaram comportamento como demonstrado na tabela a seguir:

	2016	2015 (proforma)	Varição
Custo de software	(77.284)	(83.472)	-7,4%
Custo de suporte	(130.540)	(122.248)	-6,3%
Custo dos serviços	(506.545)	(545.771)	-7,2%
Custo do hardware	(162.409)	(170.151)	-4,6%
Pesquisa e desenvolvimento	(326.546)	(292.656)	11,6%
Despesas com propaganda	(47.029)	(57.261)	-17,9%
Despesas com vendas	(203.818)	(188.386)	8,2%
Despesas com comissões	(139.639)	(160.111)	-12,8%
Despesas gerais e administrativas	(204.332)	(228.453)	-10,5%
Honorários da administração	(19.176)	(29.146)	-34,2%
Despesas com depreciação e amortização	(128.350)	(114.970)	11,6%
Provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	(49.197)	(38.791)	26,8%
Subvenção governamental	10.639	15.991	-33,5%
Outras receitas (despesas operacionais)	12.893	(4.209)	-406,3%
Custos e despesas operacionais	(1.971.533)	(2.009.634)	-1,9%

A redução do custo de software em 2016 reflete a queda nas vendas de taxas de licenciamento e a transição para o modelo de subscrição, dado que os parceiros de soluções complementares são remunerados de acordo com o modelo comercial praticado pela TOTVS junto a seus clientes. O crescimento do custo de suporte no ano é fruto principalmente dos investimentos realizados no aprimoramento do processo de atendimento e suporte aos clientes, envolvendo ajustes nas rotinas e nas ferramentas de atendimento da Companhia. A redução do custo dos serviços em 2016 é resultado principalmente do menor gasto com pessoal nesta rubrica, incluídos desligamentos para a readequação da estrutura de custos, líquido dos reajustes salariais coletivos ocorridos ao longo do ano. A diminuição do custo de hardware em 2016 se deve especialmente à redução de vendas de hardware no ano e à apreciação do Real frente ao Dólar norte-americano, que é uma variável importante na formação de custo dos componentes utilizados na produção de hardware. Vale mencionar que o custo do hardware em 2016 também contempla a despesa com depreciação no montante de R\$3.314 mil (R\$3.891 mil proforma em 2015). O crescimento dos custos com pesquisa e desenvolvimento no ano reflete principalmente os reajustes salariais decorrentes de acordos coletivos ocorridos ao longo do ano, dos investimentos relacionados à integração de soluções do portfólio da Bematech ao portfólio de soluções TOTVS. A redução ao contra ano das despesas com propaganda reflete principalmente a revisão do plano geral de marketing da Companhia e as sinergias com a integração das atividades de marketing da TOTVS e da Bematech. As despesas de vendas e despesas com comissões, em conjunto, passaram de 15,4% (proforma) para 15,7% da receita líquida. Essas despesas estão diretamente relacionadas ao mix de vendas entre unidades próprias e franquias, com também estão relacionadas ao mix de receita líquida, devido aos diferentes níveis de remuneração variável e comissionamento aplicados às linhas de receita. A redução das despesas gerais e administrativas em 2016 está associada principalmente ao efeito líquido dos reajustes salariais do período e do menor montante de complemento de provisão para contingências efetuado ao longo do ano, como consequência da revisão do histórico de desfechos dos processos judiciais nos quais a TOTVS figura como parte no polo passivo. A queda dos honorários da administração no ano resultou principalmente da otimização de estrutura administrativa da Companhia, incluindo os efeitos de integração das operações da Bematech, além do provisionamento de bônus associado ao atingimento das metas financeiras e individuais dos executivos no período. O crescimento das despesas com depreciação e amortização em 2016 resultou principalmente da amortização dos ativos intangíveis oriundos da reorganização societária com a Bematech e da depreciação de investimento em equipamentos e instalações. A provisão para crédito de liquidação duvidosa representou 2,3% da receita líquida em 2016, ante 1,7% em 2015 (proforma). Esse aumento reflete o nível mais elevado de inadimplência observado durante o período, em especial pela provisão adicional de R\$17.221 mil referente a um cliente de grande porte do segmento de Serviços. Abaixo a conciliação do lucro antes dos efeitos financeiros e de equivalência patrimonial consolidado e consolidado proforma referente ao exercício de 2015:

	Consolidado	2015 (proforma)	Varição
Receita líquida de serviços e vendas	1.908.737	80.483	433.394
Custos e despesas operacionais	(1.680.354)	(76.374)	(405.654)
Lucro antes dos efeitos financeiros e de equivalência patrimonial	228.383	4.109	28.340
			252.614

A variação do resultado financeiro de positivo em R\$26.526 mil em 2015 para negativo de R\$36.732 mil em 2016 é consequência principalmente: (i) da mudança na estrutura de capital da Companhia, que passou de posição de caixa líquido no terceiro trimestre de 2015 para dívida líquida ao final de 2015, por conta do pagamento de R\$473.585 mil na reorganização societária com a Bematech no quarto trimestre de 2015; (ii) do resultado positivo da venda da participação minoritária na ZeroPaper no primeiro

trimestre de 2015; e (iii) da maior TULP - Taxa de Juros de Longo Prazo observada ao longo de 2016, que é utilizada na atualização dos principais financiamentos contratados e debêntures emitidas pela Companhia. A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social decresceu 61,2% em 2016, totalizando R\$23.252 mil. Essa redução se deve principalmente à queda do lucro antes do imposto de renda e contribuição social e a maior representatividade dos juros sobre capital próprio frente ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social no período. O Lucro Líquido decresceu 21,9% em 2016, resultado principalmente da combinação: (i) da redução de 7,1% do lucro antes dos efeitos financeiros e da equivalência patrimonial; (ii) do resultado financeiro negativo do ano; e (iii) da redução de despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social. O EBITDA (*) de 2016 totalizou R\$343.917 mil, valor 7,4% inferior ao EBITDA Proforma de 2015. O EBITDA Ajustado de 2016 totalizou R\$358.728 mil, valor 21,5% inferior ao EBITDA Proforma Ajustado de 2015. A margem EBITDA Ajustada encerrou 2016 em 16,4%, ante 20,2% em 2015. O avanço do modelo de subscrição, combinado à inflação de mão de obra e os investimentos em integração de portfólio e atendimento a clientes, explica essencialmente essa redução de margem.

(*) O EBITDA é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e consiste no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. EBITDA Ajustado representa o EBITDA, deduzido de efeitos extraordinários com desligamento de pessoal relacionados à reestruturação organizacional, provisões adicionais para contingências e para créditos de liquidação duvidosa, reversão de provisão para obrigações com aquisições, ganho na venda de participações societárias, provisão para impairment e gastos relativos à reorganização societária com a Bematech.

MERCADO DE CAPITAIS

A TOTVS encerrou o ano com capital social de R\$541.374 mil, mesmo valor de 2015. O capital social da Companhia no encerramento de 2016 era composto por 165.637.727 ações ordinárias, tendo 66,9% de seu capital como ações em circulação (*free-float*), sendo que 92,4% do *free-float* composto por investidores institucionais e 92,9% por investidores estrangeiros. O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, da Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), do BNDES Participações (BNDESPar), assim como as ações em tesouraria. Em 2016, as ações da TOTVS (BM&FBOVESPA: TOTVS) apresentaram desvalorização de 22,5%, enquanto o IBOVESPA apresentou valorização de 38,9%. O volume financeiro médio no ano de 2016 registrou R\$16,6 milhões/dia, versus R\$21 milhões/dia registrados nos dois últimos anos. **Dividendos referentes ao exercício 2015:** propostos pelo Conselho de Administração em 15 de março de 2016 e aprovados em assembleia geral ordinária em 26 de abril de 2016, os dividendos referentes ao exercício de 2015 totalizaram R\$66.579 mil, tendo feito jus ao provento dos acionistas detentores de ações de emissão da TOTVS no dia 26 de abril de 2016. Os dividendos foram pagos no dia 11 de maio de 2016. **Juros sobre o capital próprio referentes ao exercício 2016:** Em 01 de agosto de 2016, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2016, no montante total de R\$43.605 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data-base de 04 de agosto de 2016. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 24 de agosto de 2016. Em 16 de dezembro de 2016, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2016, no montante total de R\$40.615 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data-base de 21 de dezembro de 2016. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 10 de maio de 2017. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2016 foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 34 do Estatuto Social da TOTVS. **Juros sobre o capital próprio referentes ao exercício 2015:** Em 18 de dezembro de 2015, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2015, no montante total de R\$31.319 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data-base de 21 de dezembro de 2015. Tais juros sobre capital próprio foram pagos no dia 13 de janeiro de 2016. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2015 foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 34 do Estatuto Social da TOTVS.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Novo Mercado: a TOTVS foi a primeira companhia brasileira de software a aderir a modalidade que atende as melhores práticas de governança corporativa da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA. **Administração:** o Conselho de Administração da TOTVS é composto por 9 conselheiros, sendo 8 externos e independentes, atendendo as definições do Novo Mercado. A diretoria executiva da Companhia é composta por 11 diretores. A lista com o nome, descrição de cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia e no website ir.totvs.com.br. **Comitê de Auditoria:** é um órgão consultivo, de apoio ao Conselho de Administração, e tem como missão acompanhar, avaliar e assegurar a melhor operacionalização dos processos, a gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e à conformidade das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Atualmente, o Comitê de Auditoria é composto por 4 membros externos independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração. **Comitê de Gente e Remuneração:** auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros, diretores e participantes. O Comitê de Gente e Remuneração conta com 4 membros eleitos pelo Conselho de Administração, sendo 1 membro externo e 3 membros independentes. **Comitê de Governança e Indicação:** composto por três membros do Conselho de Administração, tem como principais atribuições promover e induzir na governança corporativa da Companhia, avaliar a adoção de boas práticas e selecionar e indicar integrantes para o Conselho de Administração e a Diretoria. **Arbitragem:** pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias em especial, quanto a sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia. **Declaração da Diretoria:** em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses com seus clientes. Procedimentos adotados pela Companhia, conforme o artigo III, art. 2º da Instrução CVM nº 381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria. Adicionalmente, são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização dos serviços de não auditoria. Foram prestados outros serviços a estes auditores em 2016. Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos aos desses serviços totalizaram R\$202.614 mil, representando 15,65% do total dos honorários relacionados à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da TOTVS em 2016, em especial a nossos clientes, participantes, parceiros e acionistas.

A Administração.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro antes da tributação do imposto de renda e contribuição social			164.562	236.674	175.521	254.834
Ajustes por:						
Depreciação e amortização	12 e 13	79.278	70.894	131.664	103.660	
Pagamento baseado em ações	21	2.811	3.992	2.811	3.992	
Perda (Ganho) na baixa de ativo permanente		(7.169)	2.474	(8.005)	(1.980)	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	41.542	30.192	49.197	34.562	
Equivalência patrimonial	11	4.737	4.628	-	75	
Provisão para contingências	18	32.635	59.538	32.616	56.833	
Provisão (reversão) de outras obrigações e outros		-	(1.388)	2.376	(6.388)	
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos		65.080	63.868	68.400	57.015	
Varição em ativos e passivos operacionais:						
Contas a receber de clientes		(3.598)	(24.261)	(20.202)	(42.110)	
Estoques		-	-	12.234	(2.018)	
Outros ativos	(20.013)	(2.891)	(14.447)	5.875		
Depósitos judiciais		1.842	(9.877)	2.504	(9.046)	
Obrigações sociais e trabalhistas		6.053	1.965	7.387	(2.837)	
Impostos a recuperar		(45.320)	(26.258)	(44.928)	(37.886)	
Fornecedores		3.833	8.662	(14.079)	10.377	
Comissões a pagar		(13.829)	(3.959)	(13.381)	(2.816)	
Impostos a pagar		(2.810)	(27.648)	(11.946)	(40.327)	
Outras contas a pagar		(16.325)	(944)	(27.020)	10.829	
Caixa gerado nas operações		293.309	385.661	330.702	392.644	
Juros pagos		(43.725)	(46.163)	(53.098)	(46.828)	
Imposto de renda e contribuição social pagos		(6.519)	(20.237)	(17.096)	(32.649)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		243.065	319.261	260.508	313.167	
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimentos						
Aumento de capital em controladas/controlada	11	(34.211)	(67.726)	(1.439)	-	
Dividendos recebidos		24.438	15.027	-	-	
Aumento de intangível	13	(34.061)	(41.039)	(49.938)	(43.199)	
Aquisição de controlada, líquido de caixa obtido na aquisição		-	(502.755)	-	(423.329)	
Caixa e equivalente de caixa de empresas incorporadas		-	48.562	-	-	
Valor da venda de ativos imobilizados		1.127	1.448	1.560	845	
Aumento de ativo imobilizado	12	(49.725)	(42.042)	(55.209)	(47.524)	
Valor recebido na venda de investimentos		6.277	-	6.277	6.088	
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(86.155)	(588.525)	(98.749)	(507.119)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos		(166.262)	(27.512)	(175.013)	(27.452)	
Pagamento de principal de debêntures		(48.002)	(32.002)	(58.566)	(33.908)	
Pagamento das parcelas de arrendamento mercantil e financiamentos		(994)	-	(994)	-	
Recuperação de debêntures		-	-	(2.416)	-	
Crédito com empresas ligadas		202	(470)	-	-	
Dividendos e juros sobre capital próprio pago		(141.324)	(172.863)	(141.350)	(174.257)	
Ações em tesouraria, líquidas		(2.431)	(23.775)	(2.431)	(23.775)	
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(358.811)	(75.567)	(373.402)	(77.534)	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(201.901)	(344.831)	(211.643)	(271.486)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		314.405	659.236	426.415	697.901	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		<u>112.504</u>	<u>314.405</u>	<u>214.772</u>	<u>426.415</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras. (Continua)

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora	2016	2015	2016	2015
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante			465.130	475.288	624.197	658.683
Obrigações sociais e trabalhistas	14	105.243	99.190	140.539	133.152	
Fornecedores		41.844	31.311	73.553	86.322	
Obrigações fiscais		17.293	11.293	28.141	18.923	
Comissões a pagar		38.343	52.172	43.198	56.579	
Dividendos a pagar	20	41.097	32.428	41.561	32.885	
Empréstimos e financiamentos	15	180.294	168.643	196.012	177.514	
Debêntures	16	-	49.473	12.111	61.915	
Obrigações por aquisição de investimentos	17	38.960	24.492	80.822	82.220	
Outros passivos		2.056	286	8.260	8.563	
Não circulante		521.989	649.041	598.799	765.660	
Empréstimos e financiamentos	15	339.207	466.532	365.729	500.795	
Debêntures	16	58.784	49.429	78.550	82.371	
Provisão para perdas com investimentos	11	1.208	-	-	-	
Obrigações com empresas ligadas	10	13.247	15.023	-	-	
Provisão para contingências vinculadas a processos judiciais	18	85.303	70.392	102.225	90.507	
Obrigações por aquisição de investimentos	17	17.828	47.065	45.886	88.272	
Outros passivos		6.392	16	6.409	3.715	
Patrimônio líquido	19	1.221.188	1.237.686	1.220.916	1.237.732	
Capital social		541.374	541.374	541.374	541.374	
Ações em tesouraria		(73.443)	(71.012)	(73.443)	(71.012)	
Reserva de capital		162.024				

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de reais)

	Capital	Prêmio na aquisição de não controladores (25.518)	Reservas			Ações em Tesouraria (52.212)	Outros resultados abrangentes 29	Lucros acumulados	Proposta de dividendos adicionais 97.704	Patrimônio líquido 1.116.374	Não controladores 1.688	Patrimônio líquido consolidado 1.118.062
			de capital 118.011	Legal 61.961	Retenção de lucros 389.807							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	526.592		118.011	61.961	389.807							
Transações de capital com sócios												
Aumento de capital	14.782	-	67.703	-	-	-	-	-	-	82.485	-	82.485
Plano de outorga de ações	-	-	3.992	-	-	-	-	-	-	3.992	-	3.992
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(97.704)	(97.704)	-	(339)	(98.043)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	(66.579)	66.579	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(60.515)	-	(60.515)	-	(60.515)
Ações em tesouraria	-	-	(4.975)	-	-	(18.800)	-	-	-	(23.775)	-	(23.775)
Aquisição de participação minoritária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.021)	(1.021)
Aquisição de participação em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	301	301
Resultado abrangente total							21.300	195.529		216.829	(583)	216.246
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	152.529	-	152.529	(583)	151.946
Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	21.300	-	-	21.300	-	21.300
Constituição de reservas												
Saldos em 31 de dezembro de 2015	541.374	(25.518)	184.731	71.737	448.466	(71.012)	21.329	(68.435)	66.579	1.237.686	46	1.237.732
Transações de capital com sócios												
Plano de outorga de ações	-	-	2.811	-	-	-	-	-	-	2.811	-	2.811
Dividendos do exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	(66.579)	(66.579)	-	-	(66.579)
Dividendos e JSCP prescritos	-	-	-	-	-	-	-	807	807	-	-	807
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(7.375)	7.375	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(84.220)	-	(84.220)	-	(84.220)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(2.431)	-	-	-	(2.431)	-	(2.431)
Aquisição de participação minoritária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71	71
Aquisição de participação em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total							(19.544)	152.658		133.114	(389)	132.725
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	152.658	-	152.658	(389)	152.269
Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	(19.544)	-	-	(19.544)	-	(19.544)
Constituição de reservas												
Saldos em 31 de dezembro de 2016	541.374	(25.518)	187.542	79.370	502.703	(73.443)	1.785	-	7.375	1.221.188	(272)	1.220.916

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A TOTVS S.A., ("TOTVS" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Braz Leme, 1.631 2º andar, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da BMEFICV33A - Bolsas de Valores, Mercadorias e Futuros. A Companhia tem por objetivo prover soluções de negócio para empresas de todos os portes, através do desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataforma de produtividade e colaboração, bem como a prestação de serviços de implementação, consultoria, assessoria e manutenção. Com a reorganização societária da Bematech em 2015, a Companhia incluiu as atividades de industrialização e comercialização de hardware, combinando soluções especializadas de sistemas de gestão, ponto de venda (POS), automação comercial, soluções fiscais, e-commerce, mobilidade e meios de pagamento. As soluções desenvolvidas pela Companhia e suas controladas são segmentadas conforme setor da economia, produzindo uma maior relevância das soluções de acordo com o contexto de negócio dos nossos clientes. As demonstrações financeiras aqui são apresentadas neste documento formalizado na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 20 de fevereiro de 2017, após recomendação do Comitê de Auditoria em reunião realizada no dia 15 de fevereiro de 2017. Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como número de clientes, ticket médio, market share, entre outros, não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e evidenciam todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento nas práticas contábeis adotadas pela Companhia, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo e que necessitam de maior nível de julgamento e complexidade para as demonstrações financeiras da Companhia são: (i) Provisão para crédito de liquidação duvidosa – nota 6; (ii) Valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio – nota 13.2; (iii) Impostos diferidos – nota 9.3; (iv) Provisão para contingências vinculadas a processos judiciais – nota 18. Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas respectivas notas explicativas. Os pronunciamentos, interpretações e revisões de CPCs/IFRS que entraram em vigor a partir de 2016 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

2.1. Consolidação - As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida da seguinte forma:

Participação direta:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	% de Participação	
			2016	2015
TOTVS Serviços Ltda.	BRA	TOTVS Serviços	100,00	100,00
TOTVS Nordeste Software Ltda.	BRA	TOTVS Nordeste	100,00	100,00
TOTVS Brasília Software Ltda.	BRA	TOTVS Brasília	100,00	100,00
TOTVD Software Ltda.	BRA	TOTVD	100,00	100,00
TOTVS Ventures Participações Ltda.	BRA	TOTVS Ventures	100,00	100,00
TOTVS Argentina S.A.	ARG	TOTVS Argentina	100,00	100,00
Datsul Argentina S.A.	ARG	Datsul Argentina	100,00	100,00
TOTVS México S.A.	MEX	TOTVS México	100,00	100,00
Datsul S.A. de CV.	MEX	Datsul México	100,00	100,00
TOTVS Corporation	BVI	TOTVS Corporation	100,00	100,00
TOTVS Incorporation	USA	TOTVS Inc.	100,00	100,00
Virtual Age Soluções em Tecnologia Ltda.	BRA	Virtual Age	60,00	60,00
Neolog Consultoria e Sistemas S.A.	BRA	Neolog	60,00	60,00
Clashop - Soluções para Comércio Eletrônico S.A.	BRA	Clashop	70,00	70,00
TOTVS Resultados em Outsourcing Ltda. (a)	BRA	RO	-	100,00
Bematech S.A.	BRA	Bematech	100,00	100,00

Participação indireta:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	Investidora	% de Participação	
				2016	2015
DTS Consulting Partner, SA de CV	MEX	Partner	TOTVS México	100,00	100,00
W&D Participações S.A.	BRA	W&D	TOTVS Brasília	-	100,00
PC Informática S.A.	BRA	PC Informática	W&D	100,00	100,00
RMS Software S.A.	BRA	RMS	TOTVS Nordeste	100,00	100,00
Webstrategie Software Ltda.	BRA	Webstrategie	RMS	100,00	100,00
Kerina Software Ltda.	BRA	Kerina	TOTVD	100,00	100,00
Bematech Asia Co.Ltd.	TWN	Bematech Ásia	Bematech S.A. e Bematech Inter. Corp.	100,00	100,00
Bematech Argentina S.A.	ARG	Bematech Argentina	-	100,00	100,00
CMNet Soluções em Informática e Agência de Viagens e Turismo S.A.	BRA	CMNet Soluções	Bematech S.A.	100,00	100,00
Misterchef Sistemas de Automação Ltda. (b)	BRA	Misterchef	Bematech S.A.	-	100,00
Bematech Internacional Corp.	EUA	BIC	Bematech S.A.	100,00	100,00
Logic Controls, Inc	EUA	Logic Controls	BIC	100,00	100,00
FICE - Bematech Foshan Shunde Ltd.	CHN	FICE	Logic Controls, Inc	100,00	100,00
CMNet Participações S.A.	BRA	CMNet Participações	Bematech S.A.	100,00	100,00
CM Soluções - Argentina	ARG	CMNet Argentina	CMNet Participações	100,00	100,00
CMDIR - Soluções em Informática, Lda - Portugal	PRT	CMNet Portugal	CMNet Participações	100,00	100,00
CM Soluções - Chile	CHL	CMNet Chile	CMNet Participações	100,00	100,00
CMNet Espanha	ESP	CMNet Espanha	CMDIR - Soluções	100,00	100,00
RJ Participações S.A.	BRA	RJ Participações	Bematech S.A.	100,00	100,00
R.J. Consultores em Sistemas de Informação S.C.	MEX	RJ México	RJ Participações	100,00	100,00
R.J. Consultores e Informática Ltda.	BRA	RJ Consultores	RJ Participações	100,00	100,00
National Computer Corporation (c)	RUS	JV Russia	TOTVS México	19,00	-

(a) Em 01 de agosto de 2016, a TOTVS vendeu 100% do capital social da TOTVS Resultados em Outsourcing Ltda. (TOTVS RO), empresa focada na prestação de serviços de BPO (*Business Process Outsourcing*) de recursos humanos, para a empresa Supleja S.A., pelo valor de R\$10.675, dos quais foram recebidos R\$6.277 da primeira parcela. A segunda parcela que vencerá em agosto de 2019 está sujeita a cláusulas de ajuste de preço conforme atingimento de metas estabelecidas em contrato, sendo que em 31 de dezembro de 2016 seu valor estava estimado em R\$4.398.

(b) Incorporação da Misterchef pela Bematech S.A. em 01 de agosto de 2016 e W&D pela TOTVS Brasília em 01 de novembro de 2016.

(c) No dia 08 de julho de 2016, a TOTVS México e TOTVS S.A. adquiriram, respectivamente, 18,5% e 0,5% das ações da empresa russa National Computer Corporation (NCC). O investimento nesta nova empresa visa a melhoria da produção e levar ao mercado russo um sistema de gestão de uma combinação de confiabilidade, segurança, integridade de dados, continuidade, alto desempenho e escalabilidade já presentes nas soluções da TOTVS. Em 31 de dezembro de 2016 o valor do investimento era de R\$1.350.

Os resultados das subsidiárias adquiridas e/ou incorporadas durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição e/ou incorporação. Desta forma, para fins de comparação dos resultados da controladora e consolidada entre 2016 e de 2015, devem ser consideradas as datas de aquisição e incorporação dos resultados de cada subsidiária. Todos os saldos e demonstrações financeiras foram eliminados na consolidação. **2.2. Contas de ativos não denominados em moeda estrangeira** - As contas a receber de clientes da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. Para as controladas localizadas no exterior, que a Administração concluiu que por possuírem dependência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas taxas médias mensais dos períodos. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira no patrimônio líquido. **2.3. Instrumentos financeiros - 2.3.1 Classificação** - A Companhia classifica seus instrumentos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: **ativos não financeiros** - A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças econômicas, operacionais e tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Para o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura, o teste para perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. **2.7. Arrendamentos** - Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas controladas detêm, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento e o reconhecimento de ativos e manutenção são compostos principalmente por salários do pessoal de consultoria e suporte e demais custos relacionados a essas áreas. As despesas com pesquisa e desenvolvimento incorridas pela área de desenvolvimento (programação e fábrica de software), vinculadas a inovações tecnológicas dos softwares existentes, são registradas como despesas do exercício em que incorrem e são demonstradas separadamente dos custos de vendas, em despesas operacionais. **2.9. Tributação - Impostos sobre vendas** - As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: • Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e 1,65%; • Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,6%; • Imposto sobre serviços (ISS) de 2% a 5%; • Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) 2% até novembro de 2015 e 4,5% a partir de dezembro de 2015. Esses tributos são contabilizados como dedução de vendas na demonstração de resultados. **Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidas** - A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social, aos quais está computada a alíquota nominal de 34% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. **2.10. Subvenção governamental** - A Bematech, empresa controlada da TOTVS S.A., usufrui do benefício fiscal instituído pelo Decreto Estadual nº 1.922/2011 que permite a apropriação de crédito presunção de ICMS equivalente a alíquota prevista na respectiva operação de saída dos bens arrolados no plano decreto. O referido benefício aplica-se aos estabelecimentos industriais fabricantes de produtos de informática e automação situados no Estado do Paraná e que atendam os dispositivos previstos na Lei da Informática. Tal crédito é a título de subvenção para investimento, ficando condicionado a Companhia: (a) Possuir as publicações em Portaria Interministerial (Fazenda, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Ciência e Tecnologia); e (b) Realizar investimentos em atividades de pesquisa e desenvolvimento nos termos do inciso II, do §2º do Artigo 1º do Decreto Estadual nº 1.922/2011. **2.11. Normas novas que ainda não estão em vigor - IFRS 9/CP48 - Instrumentos Financeiros**, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros, e o prazo de aplicação normal. **IFRS 15/CP47 - Receita de Contratos com Clientes**, essa nova norma traz os princípios que uma entidade detalhada para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1 de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - Contratos de Construção, IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações. No decorrer de 2016 a Companhia realizou uma avaliação do impacto da adoção desta norma. Em geral, a Companhia não espera impacto significativo e está aprimorando procedimentos internos que permitirão o reconhecimento de receita dentro dos critérios exigidos pela nova norma, principalmente para as receitas de prestação de serviços de implementação, customização e consultorias. **IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil**, com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e correspondentes interpretações. A norma

irá impactar o registro das operações de arrendamento mercantil operacional que a Companhia tiver em aberto conforme mencionado na nota 28.2 de compromissos com arrendamento mercantil operacional. No entanto, a Companhia ainda não determinou até que ponto esses compromissos resultarão no reconhecimento de um ativo e um passivo para pagamentos futuros, bem como o impacto no seu resultado e na classificação dos fluxos de caixa. Importante mencionar ainda que alguns dos compromissos existentes podem ser enquadrados nas exceções da norma - curto prazo e pequeno valor. Além disso, alguns compromissos podem estar relacionados a acordos que não serão qualificados como arrendamentos de acordo com a IFRS 16. Não há outras normas IFRS ou interpretações de IFRIC que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas controladas.

3. Combinações de negócios

As combinações de negócios e aquisições de investimentos estão alinhadas com a estratégia da Companhia de especialização e consolidação do seu posicionamento como provedor de soluções a diferentes setores da economia, além de trazer novas soluções para os clientes TOTVS por meio da diversificação de portfólio com soluções de nicho. A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo, como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. **3.1. Aquisição de controladas** - Reorganização societária - Bematech S.A. Em 14 de agosto de 2015, os conselhos de administração da Companhia e da Bematech S.A. ("Bematech") aprovaram a reorganização societária de ambas as companhias, com o objetivo de integrar suas atividades. No dia 03 de setembro de 2015, em assembleia geral extraordinária, os acionistas das duas Companhias aprovaram a reorganização societária, estruturada como segue: (i) Incorporação das ações da Bematech pela Makira II Empreendimentos e Participações S.A. ("Makira II") a valor de mercado por R\$549.900, resultando na emissão pela Makira II de 749.863.050 ações ordinárias e 4.249.223.950 ações preferenciais resgatáveis, em favor dos acionistas da Bematech proprietários das ações incorporadas. (ii) No mesmo ato de incorporação das ações da Bematech, deliberação do resgate das ações preferenciais resgatáveis da Makira II, emitidas em favor dos ex-acionistas da Bematech no valor total de R\$467.415 (R\$0,11 por ação resgatada), pagos em dinheiro pela Companhia na qualidade de sucessora de Makira II no dia 10 de novembro de 2015 pelo valor atualizado de R\$473.586. As ações preferenciais da Makira II foram canceladas contra reserva de capital. (iii) Ainda no mesmo ato, após o resgate das ações preferenciais, a incorporação da Makira II pela Companhia, com absorção do seu acervo líquido avaliado pelo valor patrimonial contábil e consequente extinção da Makira II. Como resultado foram emitidas em favor dos acionistas da Bematech, 2.170.656 novas ações ordinárias da Companhia em substituição as ações ordinárias de Makira II. Como resultado da incorporação da Makira II, o patrimônio líquido da Companhia foi aumentado em R\$82.485, montante que corresponde ao valor patrimonial líquido do acervo líquido da Makira II. Do valor do aumento patrimonial percebido pela Companhia (a) R\$14.782 foram destinados a aumento de capital da Companhia e (b) R\$67.703 foram destinados para reserva de capital. Apresentamos a seguir um resumo do preço de aquisição.

Contraprestação paga pelo resgate das ações preferenciais de Makira II	R\$	473.586
Troca de ações	RS	82.485
Contraprestação total	RS	556.071

A reorganização societária teve como objetivo unir esforços para fortalecer o portfólio de plataformas e soluções com softwares e hardware, sendo que a complementaridade entre os atuais portfólios de produtos tornará a Companhia mais completa e valiosa para seus clientes e acionistas, além das sinergias com a integração das atividades de ambas companhias, gerando economia nas despesas combinadas e ganhos de escala. Os custos da transação incorridos na reorganização somaram de R\$6.190, contabilizados no resultado da Companhia e incluídos em outras despesas operacionais. A reorganização citada acima foi concluída no dia 22 de outubro de 2015, após a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) no dia 06 de outubro de 2015 e do decurso do prazo de 15 dias para eventuais recursos de terceiros, os quais possuíam condições suspensivas. Somente a partir desta data, a Companhia passou a ter controle sobre as operações da Bematech. Aquisição da participação remanescente no capital social da TOTVS Agroindústria S.A. e P2RX Soluções em Software S.A. Em 11 de maio de 2015, a Companhia adquiriu a participação remanescente de 40% do capital social das controladas TOTVS Agroindústria S.A. e P2RX Soluções em Software S.A. pelo montante de R\$8.834, de acordo com o contrato de compra e venda de ações e outras condições celebrado em 18 de abril de 2013. Com estas aquisições a TOTVS passou a deter 100% do capital social destas controladas. Aquisição da Neolog Consultoria e Sistemas S.A. - Em 11 de fevereiro de 2015, a Companhia adquiriu 60% do capital social da Neolog Consultoria e Sistemas S.A. ("Neolog") por R\$16.223, empresa focada no desenvolvimento de soluções de software no modelo de software como serviço (SaaS) para o mercado de Logística e Supply Chain Management. Também está previsto em contrato a compra futura pela Companhia da participação societária remanescente da Neolog, a qual poderá ser executada entre janeiro de 2018 e janeiro de 2020, por um valor variável baseado em métricas de performance da Neolog. O montante estimado referente a aquisição da participação remanescente da Neolog a valor presente na data da aquisição foi de R\$9.992 e está registrado na rubrica de obrigações por aquisição de investimentos. **3.2. Ativos identificáveis adquiridos e Goodwill** - O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos nas combinações de negócios citadas acima foram mensurados e reconhecidos na data de aquisição. Os métodos e hipóteses utilizadas para avaliação do valor justo foram baseados no fluxo de caixa descontado a valor presente e custo de reposição. Para a estimativa do valor pela metodologia de fluxo de caixa descontado foram utilizadas as taxas de 14,4% a 18,3% a.a. (em termos nominais). A parcela de ativos não identificáveis destas combinações de negócios foi alocada como ágio e estão fundamentados em estudos técnicos de rentabilidade futura. A seguir, apresentamos o valor justo, o ágio e o custo da participação na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Valor justo preliminar	Aquisições - 2015		Total
	Neolog	Bematech (*)	
Ativo circulante	272.299	272.299	773.720
Caixa e equivalentes			

4.4. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros - Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos e que, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da TJLP e IPCA para financiamentos junto ao BNDES e para as debêntures emitidas, e CDI, para aplicações financeiras. Os investimentos avaliados pelo valor justo por meio de resultado são representados por *startups* de capital fechado e, por não terem preços cotados em mercado ativo, o valor justo para estes investimentos é mensurado por uma técnica ou múltiplas técnicas de avaliação praticadas pelo mercado, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada. A mensuração do valor justo é o ponto dentro dessa faixa que melhor represente o valor justo nas circunstâncias. Adicionalmente, o investimento de maior relevância, a GoodData, é referente a ações preferenciais – Série D que possuem direito de preferência em caso de liquidação. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2016, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para 2017, cuja média foi de 12,88% e foi definido como cenário provável (cenário I). A partir dele, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III). Para cada cenário, foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2016, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Operação	Saldos em 2016	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras	R\$ 154.631	Redução CDI	12,88%	9,66%	6,44%
Receita financeira			R\$ 19.916	R\$ 14.937	R\$ 9.958

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas às quais a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2016, foram definidos 03 cenários diferentes, com base nos valores da TJLP e IPCA vigentes em 31 de dezembro de 2016, foi definido o cenário provável (cenário I) para o ano de 2016 e, a partir dele, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III). Para cada cenário, foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2016. A data base utilizada para os financiamentos e debêntures foi 31 de dezembro de 2016, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade em cada cenário.

Operação	Saldos em 2016	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Financiamentos - BNDES	R\$ 458.947	Aumento TJLP (a)	7,50%	9,38%	11,25%
Despesa financeira estimada			R\$ 34.421	R\$ 43.048	R\$ 51.632
Debêntures	R\$ 58.784	IPCA (b)	6,29%	7,86%	9,44%
		TJLP (c)	7,59%	9,33%	11,25%
		CDI (c)	12,88%	16,10%	19,32%
Despesa financeira estimada	R\$ 31.877		R\$ 11.755	R\$ 17.398	R\$ 22.977

(a) Taxa de Juros de Longo Prazo; (b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo; (c) Certificado de Depósito Interbancário

4.5. Gestão de Risco Financeiro - Os principais riscos financeiros a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são: **a. Risco de Liquidez** - O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente mediante as ações de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando liquidez para a Companhia e suas controladas. A tabela, a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos (I)	Entre dois e cinco anos (II)	Acima de cinco anos (III)
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	73.553	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	197.094	186.369	190.084	-
Debêntures	12.111	7.651	70.899	-
Obrigações por aquisição de investimentos	80.822	18.387	27.499	-
Outros passivos	8.260	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores	86.932	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	177.514	177.316	327.246	-
Debêntures	61.915	40.707	51.338	-
Obrigações por aquisição de investimentos	82.220	41.258	48.460	-
Outros passivos	8.563	-	-	-

i. Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outros obrigações.

b. Risco de Crédito - Risco de crédito é o risco da contraparte de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro. Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado, avaliadas com rating de risco de no mínimo BBB. O risco de crédito relativo à prestação de serviços e venda de licenças e hardware é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à venda de serviços e venda de licenças de software e hardware. A controlada Bematech opera com contratos de distribuição e atualmente concentra sua distribuição em um único distribuidor, sendo que o risco de crédito é baixo. Em 31 de dezembro de 2016, 3,9% do contas a receber consolidado era com distribuidores. **c. Risco de Mercado** - **i) Risco de taxas de juros e inflação:** o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP, IPCA e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. **ii) Risco de taxas de câmbio:** decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira. Algumas controladas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas como o dólar americano (USD), Peso Argentino (ARS), Peso Mexicano (MXN), Novo dólar Taiwan (TWD), Peso Chileno (CLP) e Rublo Russo. A Companhia atua para que sua exposição líquida seja mantida em nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração. Abaixo apresentamos os dados de cada unidade do grupo, onde demonstramos que a exposição líquida é positiva, uma vez que os saldos ativos são superiores aos saldos negativos expostos:

Empresa	Contas a pagar	Contas a receber	Outros ativos	Exposição líquida	Moeda
Bematech S.A.	(2.004)	115	-	(1.889)	
Bematech International Corp.	-	-	14	14	USD
Logic Controls Inc.	(1.575)	7.965	14.011	20.401	USD / CNY
Bematech Asia Co. Ltd	(4)	965	143	2.094	USD / TWD
RJ Consultores México	(1)	7	685	692	Peso (MEX)
CMNet Participações S.A.	(208)	1.007	932	1.731	EUR/ Peso (CHI e ARG)
TOTVS México	(433)	4.649	-	4.216	Peso (MEX)
TOTVS Argentina	(1.345)	6.547	-	5.202	Peso (ARG)
TOTVS Corporation	(144)	298	56.800	56.954	USD
Total	(9.188)	22.553	72.585	89.415	

Exposição cambial líquida consolidada em 31 de dezembro de 2015:

Empresa	Contas a pagar	Contas a receber	Outros ativos	Outros passivos	Exposição líquida	Moeda
Bematech S.A.	(4.387)	4.568	-	(2.380)	(2.199)	
Bematech International Corp.	-	-	16	-	16	USD
Logic Controls Inc.	(1.319)	5.315	1.207	-	18.332	USD / CNY
Bematech Asia Co. Ltd	(847)	1.237	-	-	1.166	USD / TWD
RJ Consultores México	(1)	7	598	-	703	Peso (MEX)
CMNet Participações S.A.	(139)	1.086	877	(22)	1.802	EUR/ Peso (CHI e ARG)
TOTVS México	(1.712)	5.264	-	-	3.552	Peso (MEX)
TOTVS Argentina	(620)	7.102	-	-	6.482	Peso (ARG)
TOTVS Corporation	(83)	57	68.044	-	68.018	USD
Total	(9.188)	23.416	86.078	(2.402)	97.904	

d. Investimentos avaliados a valor justo por meio de resultado - Os investimentos a valor justo por meio de resultado são compostos por empresas *startup* conforme descrito na nota 4.4. As empresas *startup* podem não captar os recursos financeiros necessários ou apresentar avaliações menores comparativamente aos investimentos anteriores. Esses eventos podem causar perdas de valor nestes investimentos. Adicionalmente, a volatilidade do mercado pode afetar negativamente a habilidade de realização do investimento por meio de eventos de liquidação como oferta pública de ações, fusões e vendas privadas. **e. Operações com derivativos** - Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos nos períodos apresentados.

4.6. Gestão de capital - O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital sólida, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A TOTVS controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e se adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, compra de ações, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures e emissão de notas promissórias. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	2016	2015	2016	2015
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	519.501	635.175	561.741	678.309
Debêntures	58.784	98.902	90.661	144.286
Obrigações por aquisição de investimentos	56.788	71.557	126.708	170.492
(-) Caixa e equivalente de caixa	(112.504)	(314.405)	(214.772)	(426.415)
(-) Garantias de investimentos	(36.841)	(86.258)	(85.164)	(114.747)
Dívida líquida	485.728	444.981	479.174	451.925
Patrimônio líquido	1.221.188	1.237.686	1.220.916	1.237.732
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.706.916	1.682.647	1.700.090	1.689.657

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia, podendo ainda ser utilizados para outros fins e estão representados por aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das operações.

	2016	2015	2016	2015
Disponibilidades	14.352	57.930	60.141	105.800
Equivalentes de caixa	98.152	256.475	154.631	320.607
Operações compromissadas	44.252	193.897	81.856	147.714
CDB	53.500	72.578	72.775	172.893
	112.700	314.405	214.772	426.415

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e que sejam em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal de 101,1% do CDI no exercício que se encerrou em 31 de dezembro de 2016.

6. Contas a receber de clientes

A seguir apresentamos os montantes a receber no mercado interno e externo:

	2016	2015	2016	2015
Mercado interno	428.956	439.241	583.464	579.125
Mercado externo	1.268	1.185	22.819	26.830
Contas a receber bruto	430.224	440.426	606.283	605.955
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(84.293)	(56.551)	(105.163)	(75.860)
Contas a receber líquido	345.931	383.875	501.100	530.095
Ativo circulante	310.089	345.199	464.187	489.142
Ativo não circulante	35.842	38.676	36.913	40.953

A seguir, apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*), com o montante total líquido da provisão para devedores duvidosos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	2016	2015	2016	2015
A vencer	312.094	348.071	449.267	475.821
Titulos Vencidos	21.263	19.949	28.841	30.226
de 1 a 30 dias	8.711	5.492	11.782	8.076
de 31 a 60 dias	6.61	5.743	7.938	6.899
de 61 a 90 dias	10.563	7.069	13.723	10.346
de 91 a 180 dias	23.007	16.413	27.058	20.836
de 181 a 360 dias	48.844	38.085	67.674	53.751
Contas a receber bruto	430.224	440.426	606.283	605.955
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(84.293)	(56.551)	(105.163)	(75.860)
Contas a receber líquido	345.931	383.875	501.100	530.095

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	2016	2015	2016	2015
Saldo no início do ano	56.551	53.652	75.860	58.864
Aquisição de controlada	-	-	-	15.082
Complemento de provisão no exercício	41.542	30.192	49.197	34.562
Valores baixados da provisão	(13.800)	(27.293)	(19.874)	(32.648)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	84.293	56.551	105.183	75.860

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes em geral é minimizado pelo fato de a composição de clientes da Companhia ser diluída, com exceção do distribuidor da controlada Bematech e alguns clientes de grande porte, que representavam cumulativamente 7,4% do contas a receber consolidado em 31 de dezembro de 2016. A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo. Excepcionalmente durante o 3º trimestre de 2016, foi consolidada provisão para crédito de liquidação duvidosa do saldo total de um determinado projeto no valor de R\$17.221 pelo risco de crédito de um cliente de grande porte no segmento de serviços.

7. Estoques

A seguir apresentamos a composição dos estoques da controlada Bematech em 31 de dezembro de 2016:

	2016	2015	2016	2015
Produtos acabados	6.360	15.305	-	-
Produto em elaboração	142	-	-	-
Matéria-prima	15.640	22.924	-	-
Produtos para revenda e outros	5.675	6.190	-	-
Peças para assistência técnica	1.348	-	-	-
(-) Provisão para ajuste a valor de realização	(944)	(2.548)	-	-
	28.219	44.407		

8. Tributos a recuperar

	2016	2015	2016	2015
Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços - ICMS (a)	-	-	46.324	47.972
Imposto sobre produtos industrializados (IPI)	-	-	2.555	3.413
Imposto de renda retido na fonte	51.431	21.273	62.364	33.157
Contribuição social retida na fonte	21.561	6.399	24.992	8.057
PIS e COFINS retidos na fonte	-	-	4.032	3.612
Outros	-	1	3.826	2.954
Circulante	72.993	27.673	144.093	99.165
Não circulante	72.993	27.673	122.521	81.984
	-	-	21.572	17.881

(a) A controlada Bematech utiliza o benefício de ICMS para investimentos outorgados pelo Estado do Paraná, os quais visam elevar o desenvolvimento de produtos com conteúdo tecnológico, desde que cumpridos os requisitos contemplados pela Legislação Federal, especialmente o de realizar dispêndios em pesquisa e desenvolvimento. Há a concessão de crédito presumido do ICMS equivalente ao valor devido na saída de produtos, que a partir de 01 de setembro de 2015 está limitado ao valor do débito de ICMS do respectivo período nos termos do Decreto 2.175/2015 do Estado do Paraná. A Companhia e sua controlada mantêm estudos em conjunto com sua assessoria jurídica para realização dos referidos créditos.

9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as aliquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal acumulado/base negativa da contribuição social.

9.1. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social - A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas do Imposto de Renda e Contribuição Social é demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado
	2016	2015
Lucro antes da tributação	164.562	236.674
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(55.951)	(80.469)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva		
Equivalência patrimonial	4.934	3.359
Lei 11.196/05 - Incentivo à P & D (a)	11.439	16.567
Juros sobre o capital próprio	28.574	20.575
Subvenção para incentivos	-	-
Efeito de controladas com alíquotas diferenciadas	-	-
Participação de administradores	(578)	(352)
Contas a receber consideradas incorríveis	(18)	(146)
PAT	274	845
Outros	(578)	(1.524)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(11.904)	(41.145)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(15.329)	(47.025)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.425	5.880
Taxa efetiva	7,2%	17,4%

(a) A legislação tributária brasileira prevê um mecanismo de fomento ao desenvolvimento tecnológico do país, que concede incentivos fiscais às empresas que desenvolvam atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de inovação tecnológica.

9.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora	Consolidado
	2016	2015
Decorrentes de diferenças temporárias:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-
Diferença entre base fiscal e contábil de ágio</		

	2014	Adição (Baixa)	Combinação de negócios	Dividendos	Equivalência patrimonial	Variação cambial	Incorporação	Reclassificação	2015
Bematech	-	-	556.071	-	437	(117)	-	-	556.391
TOTVS Brasília	111.341	-	-	-	6.197	-	-	-	117.538
TOTVS Nordeste	68.092	544	-	-	3.982	-	-	-	72.618
TOTVS Serviços	24.934	-	-	(11.964)	7.659	-	-	-	20.629
TOTVS Inc.	57.360	5.022	-	-	(8.924)	26.912	-	-	80.370
Virtual Age	83.062	-	-	-	(5.886)	-	-	-	77.476
Neolog	-	-	26.215	(28)	(1.868)	-	-	-	24.319
TOTVS Ventures	6.120	2.015	-	(2.555)	5.550	-	-	-	11.130
Ciashop	14.541	-	(2.536)	-	(2.284)	-	396	-	10.117
TQTV	14.823	-	-	-	2.045	-	-	-	16.868
TOTVS Argentina	8.632	1.262	-	-	15	1.085	-	-	10.994
TOTVS México	-	8.065	-	-	(11.381)	4.375	-	(106)	953
TOTVS FO	-	10	-	-	1.735	-	-	-	1.745
Datasul Argentina	338	-	-	-	(11)	(2)	-	-	325
EuroTOTVS	316	(334)	-	-	-	18	-	-	-
TOTVS Agroindústria	2.241	2.806	-	(271)	(865)	-	(3.911)	-	-
P2FX	411	1.456	-	(209)	(1.910)	-	252	-	-
Makira II	-	46.880	-	-	581	-	(47.461)	-	-
Soma Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	392.211	67.726	579.750	(15.027)	(4.628)	32.271	(51.120)	290	1.001.473
TOTVS México	(106)	-	-	-	-	-	-	106	-
Ciashop	(188)	-	-	-	-	-	-	(396)	(584)
Soma provisão para perdas	(294)	-	-	-	-	-	-	(290)	(584)
Total Investimentos	391.917	67.726	579.750	(15.027)	(4.628)	32.271	(51.120)	-	1.000.889

12. Imobilizado

O imobilizado da Companhia é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Controladora					Total do ativo imobilizado
	Computadores e softwares	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento (i)	
Custo ou avaliação						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	88.762	6.048	12.547	15.489	-	29.027
Adições	25.905	3.325	553	300	-	11.960
Incorporação	85	-	-	24	-	109
Reclassificação(i)	(1.907)	(2.415)	(133)	(13)	-	(6.305)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	112.845	6.958	12.967	15.800	39.150	187.720
Adições	17.998	3.557	1.780	2.683	65.500	3.783
Baixas	(20.677)	(3.153)	(1.230)	3.118	-	(1.518)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	110.166	7.362	13.517	18.801	65.500	256.761
Depreciação	(57.893)	(2.166)	(6.146)	(6.197)	-	(12.747)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(13.092)	(1.363)	(1.089)	(1.398)	-	(4.309)
Depreciação no exercício	1.808	1.424	119	2	-	1.562
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(69.177)	(2.105)	(7.116)	(7.593)	(15.494)	(101.485)
Depreciação do exercício	(15.213)	(1.456)	(1.080)	(1.562)	-	(4.850)
Baixas	19.654	1.546	1.177	309	-	325
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(64.736)	(2.015)	(7.019)	(8.846)	-	(102.635)
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	45.430	5.347	6.498	9.955	65.500	21.396
Saldos em 31 de dezembro de 2015	43.668	4.853	5.851	8.207	-	23.656
Taxa médias de depreciação anual	20%	20%	10%	10% a 20%	-	5% a 20%

	Consolidado					Total do ativo imobilizado
	Computadores e softwares	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento (i)	
Custo ou avaliação						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	100.421	7.998	15.752	18.032	-	33.521
Adições	27.525	4.363	1.209	1.024	-	13.387
Aquisição de controlada	5.123	128	1.709	6.143	-	1.891
Baixas	(2.716)	(2.608)	(243)	(638)	-	(2.552)
Variação cambial	826	156	200	92	-	284
Saldos em 31 de dezembro de 2015	131.179	10.037	18.643	24.653	46.331	230.843
Adições	19.306	4.773	2.248	3.889	65.500	5.069
Baixas	(21.367)	(4.361)	(1.553)	(323)	-	(1.954)
Variação cambial	(1.302)	(54)	(353)	(287)	-	(472)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	127.816	10.959	18.985	27.932	65.500	48.974
Depreciação	(64.833)	(2.969)	(7.441)	(7.219)	-	(14.141)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(15.446)	(1.862)	(1.546)	(2.180)	-	(5.390)
Depreciação no exercício	2.441	1.536	214	46	-	2.212
Variação cambial	(402)	(70)	(100)	(38)	-	(57)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(78.240)	(3.365)	(8.873)	(9.391)	(17.376)	(117.245)
Depreciação do exercício	(18.552)	(2.009)	(1.849)	(4.254)	-	(6.531)
Baixas	20.359	2.305	1.409	842	-	527
Variação cambial	940	75	202	295	-	154
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(75.493)	(2.994)	(9.111)	(12.508)	-	(23.226)
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	52.323	7.401	9.874	15.424	65.500	25.748
Saldos em 31 de dezembro de 2015	52.939	6.672	9.770	15.262	-	28.955
Taxas médias de depreciação anual	20%	20%	10%	10% a 20%	-	5% a 20%

(i) A coluna de "Imobilizado em andamento" contempla os ativos relacionados a obra da nova sede no valor de R\$24.390, bem como o saldo de ativos adquiridos por meio de arrendamento mercantil que ainda não estão em utilização no valor total de R\$41.110. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia havia contratado o valor de R\$45.491 para aquisição de ativos, os quais não transitaram no fluxo de caixa da Companhia.

13. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios correspondem ao valor justo na data da aquisição. Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

	Controladora					Total do ativo intangível
	Software	Marcas e patentes	Carteira de clientes	Outros	Ágio	
Custo ou avaliação						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	196.069	63.149	208.969	16.337	368.025	852.549
Adições	41.039	-	-	-	-	41.039
Incorporação	188	-	-	-	-	188
Reclassificação(i)	-	-	-	-	(134.214)	(134.214)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	237.296	63.149	208.969	16.337	233.811	759.562
Adições	28.717	-	-	-	-	28.717
Baixas	(88)	-	-	-	-	(88)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	265.925	63.149	208.969	16.337	233.811	788.191
Amortização	(120.328)	(27.200)	(136.113)	(13.496)	(134.214)	(431.171)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(22.154)	(4.201)	(21.634)	(1.654)	-	(49.643)
Reclassificação (i)	-	-	-	-	134.214	134.214
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(142.482)	(31.221)	(157.747)	(15.150)	-	(346.600)
Amortização do exercício	(28.881)	(4.200)	(21.372)	(665)	-	(55.118)
Baixas	28	-	-	-	-	28
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(171.335)	(35.421)	(179.119)	(15.815)	-	(401.690)
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	94.590	27.728	29.850	522	233.811	386.501
Saldos em 31 de dezembro de 2015	94.814	31.928	51.222	1.187	233.811	412.962
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	10% a 50%	-	-

	Consolidado					Total do ativo intangível
	Software	Marcas e patentes	Carteira de clientes	P&D	Outros	
Custo ou avaliação						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	216.687	74.570	236.071	-	45.004	551.369
Adições	43.048	148	-	-	3	414.216
Alocação de intangíveis	30.949	20.597	113.275	-	3.449	(168.270)
Aquisição de controlada	10.781	5.031	11.561	42.665	-	70.038
Baixas	(1.759)	(3)	-	-	721	(3.973)
Reclassificação (i)	-	-	-	-	-	(134.299)
Variação cambial	388	71	(12)	-	444	891
Saldos em 31 de dezembro de 2015	300.094	100.414	360.895	42.665	49.621	1.512.732
Adições	33.939	83	(5)	-	-	1.720
Baixas	(225)	(3)	-	(4)	-	(232)
Variação cambial	(364)	(1.054)	-	(98)	-	(7.267)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	333.444	99.440	360.890	42.661	49.523	1.539.454
Amortização	(127.731)	(31.456)	(144.245)	-	(33.884)	(134.299)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(33.806)	(7.356)	(27.500)	(1.306)	-	(77.236)
Amortização no exercício	1.090	3	-	-	855	(238)
Reclassificação (i)	-	-	-	-	134.299	134.299
Variação cambial	(19)	(18)	12	-	2	(23)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(160.466)	(38.827)	(171.733)	(1.306)	(41.388)	(413.720)
Amortização do exercício	(42.084)	(8.078)	(35.629)	(3.777)	-	(98.469)
Baixas	107	-	-	-	-	107
Variação cambial	355	339	(28)	-	98	764
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(202.088)	(46.566)	(207.362)	(9.711)	(45.591)	(511.318)
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	131.356	52.874	153.528	32.950	3.932	653.496
Saldos em 31 de dezembro de 2015	139.628	61.587	189.162	41.359	8.233	659.043
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	10% a 50%	-	-

(i) Apresentação do ágio líquido da amortização acumulada contabilizada até 2008.

A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos gerados em combinação de negócios são fundamentados em estudo técnico de empresa especializada independente. A coluna "Outros", na tabela de movimentação dos intangíveis, é composta basicamente por diretos de não concorrência, que vem da alocação de preço de compra das combinações de negócios. **13.1. Ágios e intangíveis identificados nas direções de negócios** - A composição e a movimentação dos ágios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 são apresentadas conforme segue:

	Alocação de preço de compra			Alocação de preço de compra		
	2014	Adições / (Baixas)	2015	2014	Variação cambial (b)	2015
Bematech (b)	-	388.456	(127.533)	260.923	(7.267)	1.720
RM	90.992	-	-	90.992	-	90.992
W&D	64.070	-	-	64.070	-	64.070
Virtual Age (a)	74.039	-	(27.542)	46.497	-	46.497
RMS	35.740	-	-	35.740	-	35.740
SRC	33.688	-	-	33.688	-	33.688
Datasul	30.084	-	-	30.084	-	30.084
Gens FDES	16.340	-	-	16.340	-	16.340
Seventeen	15.463	-	-			

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

De acordo com o que estabelece o seu regimento interno, compete ao Comitê de Auditoria assegurar a operacionalização dos processos e gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos. O comitê reuniu-se 9 (nove) vezes ordinariamente e 3 (três) vezes de forma extraordinária em 2016, além de 1 (uma) reunião ordinária em 2017 para a aprovação das demonstrações financeiras. Entre os temas e assuntos discutidos, destacamos: **Auditoria Independente** (principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais e parecer das demonstrações financeiras de 2016 da auditoria independente; deficiências e recomendações de melhoria apontadas pelos auditores independentes no relatório de controles internos; resultados finais do relatório ISAE 3402/ 2016; seleção e contratação dos auditores independentes para o próximo ano); **Auditoria Interna** (discussão da matriz de riscos e aprovação da programação da auditoria interna para o ciclo 2016; acompanhamento dos relatórios de auditoria interna emitidos para as unidades próprias e franquias; resultado e plano de ação decorrente do *assessment* realizado por consultoria independente para revisão dos processos da auditoria interna); **Controles Internos, Gestão de riscos corporativos, Compliance e Ouvidoria de clientes** (plano de controles internos para mapeamento de processos, controles chave e indicadores; gerenciamento dos riscos corporativos da companhia; planos de ação para aprimoramento dos controles gerais de tecnologia da informação, perfis de acesso e segregação de funções; ações previstas no programa de integridade da companhia; políticas e práticas de *compliance* para os administradores e colaboradores para aderência às exigências da lei anticorrupção; resultados do *assessment* realizado por consultoria independente para revisão do programa de integridade; resultados da pesquisa *Net Promoter Score* e ações corretivas); **Gestão financeira, provisões e indicadores** (política de análise de crédito, procedimentos de cobrança e estimativas de perdas com créditos de liquidação duvidosa; aprimoramento para o modelo de incentivo de longo prazo dos executivos da companhia; cumprimento da resolução CVM 594 que trata de provisões, passivos e ativos contingentes; acompanhamento das principais demandas judiciais e do julgamento da administração sobre os prognósticos de desfecho; acompanhamento da evolução do ambiente de controles da área jurídica, relacionado sobretudo à gestão de causas judiciais; procedimentos adotados para revisão dos testes

anuais de *Impairment*); **Governança Corporativa** (recomendação de aprovação pelo conselho de administração das demonstrações financeiras trimestrais e anual e propostas de juros sobre capital próprio; termos dos comunicados, fatos relevantes e apresentações de resultados para o mercado; processo de atualização do Formulário de Referência; recomendações para o Relato Integrado da companhia; revisão e discussão de uma nova hierarquia para políticas, normas e procedimentos, governança e alçadas de aprovação dos normativos, além da revisão das atuais políticas; balanço das atividades e avaliação dos temas discutidos no comitê tributário). Demonstrações Financeiras Anuais de 2016: Os membros do Comitê de Auditoria da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2016") e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela PwC Auditores Independentes, bem como a proposta de destinação do resultado do Exercício de 2016, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2017.

Maria Helena Santana - Presidente do Comitê de Auditoria e membro do Conselho de Administração

Daniilo Silva - Membro do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração

Gilberto Mifano - Membro do Comitê de Auditoria

Mauro Rodrigues da Cunha - Membro do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

TOTVS S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Totvs S.A. (a "Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Totvs S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porque é um PAA

Mensuração de receita de prestação de serviços de consultoria e implementação de software

(Nota 2.8 e 2.4)

Consideramos esta área como de foco de atenção da auditoria. O processo de mensuração de receita de contratos relacionados a serviços de consultoria ou implementação de softwares, que representa aproximadamente 3% do total das receitas de 2016, envolvem estimativas e julgamento crítico por parte da administração, principalmente no que toca à identificação do volume de horas a serem incorridas até a conclusão dos serviços contratados, o que impacta a mensuração da receita a ser apropriada no exercício, ainda não faturada.

Provisão para contingências (Nota 18)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas são parte integrante em processos judiciais e administrativos movidos, principalmente, por ex-colaboradores, prestadores de serviços, autoridades fiscais e trabalhistas e clientes, nas esferas cível, trabalhista e tributária. O valor total contabilizado, relacionado às causas com probabilidade de perda provável, é de R\$102.225 mil. Consideramos esta uma área de foco em nossa auditoria em função do julgamento crítico para determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, assim como a estimativa de valor de perda dos processos. Esse julgamento e o critério utilizado para atribuição de valores envolvem considerações sobre a complexidade da legislação brasileira, da jurisprudências aplicáveis e do próprio sistema jurídico. Qualquer mudança de prognóstico, de julgamento ou no critério de atribuição de valor, podem trazer impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

Ativos Intangíveis, incluindo ágio – Recuperabilidade (Nota 13.2)

A avaliação realizada pela administração da Companhia sobre o valor recuperável (*impairment*) dos ativos intangíveis, incluindo ágio, envolve julgamentos críticos na determinação do fluxo de caixa futuro, dimensionado a partir do plano de negócios aprovado pelo Conselho de Administração. Consideramos esta área como de foco da auditoria uma vez que referida avaliação envolve aspectos de julgamento em relação a premissas financeiras e econômicas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeira (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TOTVS S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em relação ao reconhecimento de receitas não faturadas ("unbilled"), cumprimos os seguintes procedimentos, entre outros, em nossa auditoria:
• Obtivemos entendimento e testamos a efetividade dos principais controles relacionados com o reconhecimento de receita; • Inspecionamos documentos relacionado (contratos/faturas), bem como a liquidação financeira subsequente, evidências para comprovar a existência da prestação do serviço, o adequado período de competência e o valor correto das receitas; • Para os contratos testados, confirmamos os cálculos da administração das receitas e incorporamos os aspectos relevantes dos termos dos contratos; e • Indagamos a administração e equipe comercial da Companhia, para avaliar a razoabilidade dos dados e critérios adotados na elaboração da estimativa da receita, a uniformidade dos critérios em relação ao adotado no exercício anterior e efetuamos a comparação de receita estimativa com a receita faturada no mês subsequente. Consideramos que a mensuração da receita não faturada e as estimativas envolvidas para o registro no período correto estão suportados por dados e documentos correspondentes.

Em relação à provisão para contingências, cumprimos os seguintes procedimentos, entre outros, em nossa auditoria:

• Obtivemos o entendimento e testamos a efetividade dos principais controles internos associados; • Inspecionamos documentos, baseados em amostragem, das informações relacionadas às causas contingenciais, com os respectivos processos envolvidos; • Obtivemos confirmação dos consultores jurídicos externos a fim de validar valores e o prognóstico de sucesso e/ou perda para cada processo; e • Quando necessário, obtivemos acesso à segunda opinião de consultores jurídicos que não aqueles que patrocinam as causas, com o objetivo de comparar o prognóstico determinado pelos advogados patronais das causas, bem como os argumentos e/ou teses de defesa. Como resultado desses procedimentos, consideramos que os critérios utilizados pela administração para mensuração da provisão para contingência são adequados, bem como os prognósticos e julgamentos utilizados são consistentes com as avaliações dos consultores jurídicos.

Em relação à mensuração e apresentação dos ativos intangíveis, incluindo ágio, no contexto da auditoria, realizamos os seguintes procedimentos com o apoio dos nossos especialistas internos em avaliação:

• Obtenção de entendimento e testes sobre a efetividade dos principais controles associados; • Obtenção do plano de negócios elaborado pela administração, e aprovado pelo seu Conselho de Administração referente a entidade adquirida, objeto da geração dos ativos intangíveis e do ágio, e comparamos com as premissas utilizadas na avaliação; • Conferência dos saldos do ano base utilizados para a projeção com as informações contábeis históricas; • Indagação sobre a razoabilidade da metodologia e das principais premissas financeiras e econômicas utilizadas, tais como taxas de desconto, inflação, crescimento de receita e despesas, investimento, dentre outras; • Testes de recálculo das projeções elaboradas pela administração da Companhia. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que as premissas utilizadas pela administração são razoáveis e consistentes com dados e informações observáveis.

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2017



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Novaes de Queiroz
Contador CRC 1DF012332/O-2 *S* SP